

SONDAGEM Industrial

DEZEMBRO - 2013



Sistema Indústria



Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Rodrigo Rocha (Coordenação)

Clara de Assis Dantas dos Santos

Mariana Paulino (Revisão)

Coleta dos dados:

Thainá Oliveira

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

Nível de atividade das indústrias
sergipanas
pag. 3

Índice de Confiança do Empresário
Industrial
pag. 7



Nível de atividade das indústrias sergipanas aponta menor produção em dezembro de 2013

Nível de Atividade em Sergipe

A sondagem industrial do mês de dezembro de 2013 revelou que o indicador de volume de produção ficou acima da linha divisória dos 50 pontos nos últimos três meses, ou seja, a produção apresentou evolução positiva no período analisado. Contudo, o resultado de dezembro foi o menor nesta análise, somando 51 pontos. O nível de utilização da capacidade instalada (UCI), em relação ao usual para os referentes meses, não atingiu a linha divisória dos 50 pontos, indicando nível abaixo do usual. Percentualmente, a taxa de UCI foi de 75%, valor próximo aos demais meses. O indicador de evolução do número de empregados manteve-se acima dos 50 pontos, indicando evolução positiva. O nível de estoques em relação ao planejado somou 50,6 pontos em dezembro, estando, portanto, próximo do planejado pelos empresários.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – Sergipe

Indicadores	Dezembro/2013			Novembro/ 2013			Outubro/ 2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	51,0	55,3	50,0	56,6	54,4	57,1	57,2	57,8	57,1
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	45,5	50,0	44,4	47,7	54,4	46,1	48,2	48,4	48,2
Util. da capacidade instalada (%)	75,0	68,0	77,0	76,0	75,0	76,0	74,0	66,0	76,0
Evolução do número de empregados	52,4	52,6	52,4	53,2	55,9	52,6	53,3	51,6	53,7
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	50,6	43,3	52,3	47,5	52,1	46,4	47,7	47,9	47,7
Estoques de produtos finais (evolução)	54,6	45,0	56,8	52,5	47,9	53,6	51,4	47,7	52,3

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que, em Sergipe, o indicador de volume de produção foi o único acima da margem dos 50 pontos. A indústria operou com nível de UCI abaixo do usual, para meses de dezembro, tanto no estado (45,5

pontos), quanto no Nordeste (45,6 pontos) e no Brasil (41,7 pontos). Na análise percentual, a melhor taxa de UCI foi encontrada no estado (75%).

A pesquisa mostrou que a contratação de empregados apontou evolução positiva apenas em Sergipe, estando abaixo da linha dos 50 pontos nos demais agregados. Os estoques estão próximos do planejado, ou seja, com indicadores perto dos 50 pontos, também em todos os agregados. No estoque de produtos finais houve evolução negativa no Nordeste e no Brasil.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Dezembro/2013

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção em comparação com o mês anterior	51,0	46,6	40,2
Nível de UCI em relação ao usual para meses de dezembro	45,5	45,6	41,7
Util. da capacidade instalada (%)	75,0	73,0	70,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	52,4	47,9	46,4
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	50,6	49,0	50,6
Estoques de produtos finais (evolução)	54,6	47,6	48,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Situação financeira das empresas

Analisando a situação financeira das empresas, o indicador de *margem de lucro operacional* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, indicando que os empresários mostraram-se insatisfeitos neste quesito. Ainda assim, no último trimestre de 2013, o indicador aumentou 3,7 pontos em relação ao terceiro trimestre do ano passado, passando de 41,0 para 44,7 pontos. O indicador de *situação financeira* passou de 44,2 pontos, no trimestre imediatamente anterior, para 47,2 pontos no quarto trimestre de 2013, estando maior que o resultado do mesmo trimestre de 2012.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	4º Tri/2013			3º Tri/ 2013			4º Tri/ 2012		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	44,7	43,4	45,0	41,0	45,0	40,0	43,1	51,8	41,1
Situação Financeira	47,2	46,1	47,5	44,2	43,3	44,4	46,3	56,7	43,8
Acesso ao crédito	35,7	33,3	36,3	35,7	39,6	34,8	38,1	40,9	37,5

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

O *acesso ao crédito* continua muito difícil na percepção dos empresários. O indicador está abaixo da linha dos 50 pontos e manteve-se igual ao do semestre imediatamente anterior (35,7 pontos). Se comparado ao quarto trimestre de 2012, o indicador apresentou recuo de 2,4 pontos.

Dificuldades das empresas

Ao se analisar os dois principais problemas enfrentados pelas empresas, os obstáculos elencados foram os mesmos nos trimestres analisados. A *elevada carga tributária* continua sendo o maior problema enfrentado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 62% dos mesmos, inferior ao trimestre anterior (69,2%) e maior ao se comparar com o mesmo período de 2012 (58,1%).

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	4º Tri/2013			3º Tri/ 2013			4º Tri/ 2012		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	62,0	68,4	58,1	69,2	80	64,9	58,1	46,7	64,3
Competição acirrada de mercado	42,0	42,1	41,9	46,2	46,7	45,9	44,2	46,7	64,3
Falta de demanda	36,0	36,8	35,5	19,2	26,7	16,2	27,9	33,3	25,0
Inadimplência dos clientes	34,0	47,4	25,8	28,8	40	24,3	25,6	40,0	17,9
Falta de capital de giro	26,0	26,3	25,8	19,2	20	18,9	14,0	13,3	14,3
Alto custo da matéria-prima	26,0	21,1	29	32,7	40	29,7	25,6	26,7	25,0
Taxas de juros elevadas	20,0	5,3	29	21,2	6,7	27	18,6	6,7	25,0
Falta de trabalhador qualificado	20,0	26,3	16,1	17,3	26,7	13,5	23,3	33,3	17,9
Falta de financiamento de longo prazo	14,0	5,3	19,4	13,5	0	18,9	14,0	13,3	14,3
Distribuição do produto	4,0	0	6,5	1,9	0	2,7	4,7	6,7	3,6
Falta de matéria-prima	4,0	5,3	3,2	7,7	6,7	8,1	9,3	20,0	3,6
Taxa de câmbio	4,0	0	6,5	9,6	0	13,5	2,3	0	3,6
Capacidade produtiva	2,0	0	3,2	3,8	6,7	2,7	11,6	0	17,9
Outros	0,0	0	0	1,9	0	2,7	7,0	0	10,7

O segundo problema que mais atinge os empresários é a *competição acirrada de mercado*, apontada por 42% dos empresários. Este percentual diminuiu ao se comparar aos demais trimestres analisados. O terceiro maior problema foi a *falta de demanda*, que atingiu 36% das empresas, sendo 16,8 pontos percentuais maior na comparação com o

terceiro trimestre de 2013 (19,2%). Seguindo entre os principais itens citados pelos empresários estão: a *inadimplência dos clientes*, apontada por 34% dos respondentes; *falta de capital de giro*, destacada por 26% dos empresários, mesmo percentual dos que destacaram o *alto custo da matéria prima*. As *taxas de juros elevadas* e a *falta de trabalhador qualificado* foram citadas por 20% dos empresários, cada um, enquanto 14% dos respondentes citaram como obstáculo a *falta de financiamento de longo prazo*.

Problemas como *distribuição do produto*, *falta de matéria-prima*, *taxa de câmbio* e *capacidade produtiva* foram citados por menos de 5% dos empresários sergipanos.

Perspectivas para os próximos meses

As perspectivas, em dezembro, se mostraram otimistas para os próximos seis meses, com exceção apenas para o item *número de empregados*, que ficou abaixo da linha dos 50 pontos. A expectativa com relação à *demanda por produtos* passou de 58,5 pontos, em dezembro de 2012, para 55,7 em dezembro de 2013. Apesar da redução do indicador, as expectativas foram otimistas neste quesito. Em relação à *compra de matéria-prima* e à *quantidade exportada*, as expectativas foram maiores no comparativo anual, além de estarem acima dos 50 pontos, indicando que as expectativas são boas.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Dezembro/ 2013			Dezembro/ 2012		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	55,7	51,3	56,7	58,5	56,7	58,9
Número de empregados	48,4	48,7	48,3	51,1	51,7	50,9
Compras de matéria-prima	54,7	50,0	55,8	53,0	50,0	53,7
Quantidade exportada	55,1	50,0	56,3	53,4	50,0	54,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Empresário Industrial continua otimista em Sergipe

Os empresários da indústria sergipana se mostraram confiantes em janeiro, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 57,7 pontos (2 pontos a menos que o registrado no mês de dezembro). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice recuou 4 pontos, quando o mesmo foi 61,7 pontos. Na percepção dos empresários, as condições atuais pioraram em relação a dezembro, tendo o indicador atingido 49,7 pontos, sendo 0,9 ponto menor que o indicador do mês anterior.

O indicador de expectativas do mês de janeiro foi levemente menor em relação ao mês anterior, tendo somado 61,7 pontos. Todos os resultados das expectativas foram menores em relação ao último mês de dezembro, contudo todos estão acima dos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas. As expectativas em relação à empresa apresentaram maior destaque, alcançando 64,3 pontos.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe
Janeiro/2014 x Dezembro/2013**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2014			Dezembro/2013		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,7	53,0	58,7	59,7	57,6	60,1
Indicador de Condições	49,7	44,6	50,8	50,6	51,3	50,5
Condições da Economia	43,9	38,0	45,2	49,0	48,8	49,0
Condições do seu Estado	47,1	39,1	48,8	48,3	45,0	49,0
Condições da Empresa	52,6	47,8	53,6	51,3	52,5	51,0
Indicador de Expectativas	61,7	57,2	62,7	64,2	60,8	64,9
Expectativas da Economia brasileira	57,2	52,2	58,3	59,8	57,5	60,3
Expectativas do Estado	58,1	50,0	59,8	60,1	52,5	61,7
Expectativas da Empresa	64,3	59,8	65,2	66,4	62,5	67,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de janeiro, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que o ICEI registrado no estado (57,7 pontos) foi maior que o do Nordeste (57,2) e o do Brasil (53,1). O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados, com melhor resultado em Sergipe. O indicador de expectativas para os próximos seis meses também ressalta o bom resultado do estado (61,7 pontos), que foi superior em comparação ao Nordeste (61,5 pontos) e ao país (57,2 pontos). O destaque para todos os

agregados foram as Expectativas da Empresa, no qual os indicadores ficaram acima dos 60 pontos, indicando expectativa otimista dos empresários.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,7	57,2	53,1
Indicador de Condições	49,7	48,6	45,0
Condições da Economia	43,9	43,0	38,8
Condições da Empresa	52,6	51,3	48,1
Indicador de Expectativas	61,7	61,5	57,2
Expectativas da Economia brasileira	57,2	55,7	49,8
Expectativas da Empresa	64,3	64,4	61,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra - ICEI: 50 empresas, sendo 19 pequenas, e 31 médias e grandes.

Perfil da amostra - Sondagem Industrial: 50 empresas, sendo 19 pequenas e 31 médias e grandes.

Período de coleta: De 06 a 16 de janeiro de 2014.

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAgens**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br.

NIE - Núcleo de Informações Econômicas. Informações Técnicas: (79) 3226-7418 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.